

# DISCRICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA

CÉSAR PRÍNCIPE

**lúmus**

## ALERTA DA AALP

*A pátria é o idioma*

Olavo Bilac

*A língua é a casa do ser*

Martin Heidegger

### **Portugueses!**

As alterações da Língua Portuguesa devem ser reguladas pelas chancelarias & pelos seus eruditos guardas-costas. Eis o Princípio da Autoridade/Legalidade/Diplomacia Cultural: o Estado da Língua confunde-se com a Língua do Estado. Acaba de ser anunciado um Discriminatório que não se coíbe de violar o *Bom Português*: o dos ministérios & de seus cortesãos. Utilizou como instrumento do crime um aparelho que/nas actividades clandestinas/geralmente/se acoberta sob a sigla PC & nas actividades legais/normalmente/se identifica por Personal Computer. O autor agiu discretamente/furtando-se a um ataque preventivo. E assim perverteu a estilística/oralística/os conteúdos lexicais/socorrendo-se recorrentemente de uma técnica de cirurgia plástica/a Maiusculação. Para concretizar os intentos de uma Novilíngua ou Língua-Ficção/serviu-se do CIO & da CIA/entes subversivos de rasto & cadastro planetários.

Além do mais/o autor concertou propósitos & datas para que a obra viesse a público antes de expirar o dolente período

de adesão/transição para a Nova Ortografia. Visou/conseqüentemente/reinflamar a Dialéctica/abalar as instituições/prOcar alARme nos sectores intelectuAis/perturbar a OBL/Ordem Burocrática Lusófona/que almeja instituir a *pax* lusotropical entre o ex-colonizaDor & os ex-colonizados/ao que transparece/trespasando a Tutela Ortográfica para Brasília/Capital da Língua/no séc. XXI/frustrada a deslocalização da Capital do Império para o Rio de Janeiro/no séc. XIX. Tudo faremos para que a Alma dos Estados não seja abalada pelos Estados de Alma. O foco infecCIOSO será debelado. Há sempre um secretário de Estado de atalaia.

AdvertênCIA - I. Segundo fontes fidedignas do SIRL/Serviço de InteligênCIA da *Res Publica* das Letras/o discricIONarista recrutou/treinou/muniCIOu mais de 5.000 mancebos/com o fito de os posiCIONar em *solo pátrio*/desorientando escreventes & falantes do AO.

AdvertênCIA - II. É de temer que o denunCIAdo reforce o continGente.

# PROCLAMAÇÃO DO MLFF

## Réplica

*A minha pátria é a Língua Portuguesa*

Fernando Pessoa

*A linguagem está nos postos de comando da imaginação*

Gaston Bachelard

## Portugueses!

Um diCIONário é um repositóRio de signifiCantes. Mas este DiscriCIONário/além de repositóRio/é labOratóRio. O empreendimento implicou a transFormatação vocaBular/com recurso a métodos de procriação assistida. Deste Banco GenÉtico foi selecionado/cloNado um núcleo de proles. Serão *ovelhas Dolly*/bebés-lanígeros do Berçário Lusófono. O expediente (de aparênCIA espontânea) consistiu/bsicamente/na maiusculação se(lectiva)/que reconfigura sinónimos/antónimos/mantendo laços/traços do original. Não há rejeiCIONismo pavloviano da *Língua-Mãe*. Há um VEM/Verdadeiro Estímulo da Natalidade/um *baby-boom* artificial/Oso/artificIAI. O autor chegou a esta ampolário de inseminação-inseminação após reflectidos ensaios/repetidos testes. Desde há muito que explOra as capaCidades expressivas do Português/perseguindo/aprofundando o filão da publiCidade criativa/poesia experiMentalista. Ao proceder a uma reconstrução etimológica & a uma fertilização *in vitro*/sujeitou a Língua a um exercíCio

plástico/genesimal & ginásial. Com um efeito fracturante/multiplificante/de que só o dever avaliará a amplitude/virtude. Antecipamos/para 262 milhões de lusófonos/uma amostragem das operações realizadas no *Hospital das Letras/Serviço Nacional de Saúde da Phala*.

**AborTalho.**

**BaLUArte.**

**CAMAleão.**

**DesemPreGado.**

**EnforCasar-se.**

**FuTurista.**

**GloBalização.**

**HipóTese.**

**ImagiNação.**

**JeRico.**

**KosOvo.**

**LambeDor.**

**MendiCidade.**

**NaCIONal.**

**OceAnal.**

**PaCiênCIA.**

**QuimioteraPia.**

**RaPAZIada.**

**Scolarização.**

**TuBarão.**

**UlTraje.**

**VaiDose.**

**WorkshoPalrar.**

**XeriFera.**

**ZoolOrgia.**

Pelo listado/se depreenderá que não há Línguas defuntas/a não ser que as deixemos ao cuidado de coveiros da imagiNoção/insubordiNação. Dá-se a coincidênCIA do aprontamento do DiscriCIONário coincidir com o amorteCimento da polémica do AO. O DiscriCIONário tentará reabrir a QCCJ/Querela Cultural/Cívica/Jurídica - defendendo que uma Língua é um emissor - receptor vocaCIONado para a biodiversidade/a polinização copuLar/não tendo de se submeter/à viva força/a padrões estatizantes/academizantes/uniformizantes. A língua deve *andar à solta/isto é/não* pode deixar de ser prOVOCativa/imagiNativa. Temos direito a ter Língua Própria no Idioma Comum. O autor/desde há anos/que incorpOra/no Velho Testamento da Língua Portuguesa/um *ostinato* Verbo. O que demonstra a CVR/Cíclica Viabilidade das Revoluções. Sem selo branco.

Com esta filosofia/qualquer cidadão da CPLP/Comunidade dos Países de Língua Portuguesa/ao aCORdar/se sentirá tentado a metamorfosear o compLéxico em simplÉxico/vice-versa. A Língua é um património coLectivo/conflictivo/a que poderemos acrescentar variantes às constantes. Cada maior ou menor de idade poderá arvorar-se em DPC/Depositário do Português Corrente & PPC/Provetário do Português CriActivo. O desa(COR)do deverá ser um dos grandes desígnios de qualquer a(COR)do. A cada português o seu mirandês. A cada africano o seu portonegrês. A cada indiano o seu portogoês. A cada chinês o seu portomacainês. A cada lusofonês o seu crioulês. Entretanto/de facto e *de jure*/impôs-se um formulário de cariz brasileiro/secundarizando-se a grafia-grafonia do português & menosprezando-se as grafias-grafonias de Angola/Moçambique/Cabo Verde/Guiné-Bissau/S. Tomé e Príncipe/Timor-Leste/Macau & etc.

A autoridade de cartório & cátedra é uma sede de arrogância proGramática & ignorância pragmática. Por outra parte/a *traditio* estatal-eclesiástica quase sempre se opôs à liberdade/procurando convenCIONar o processo linguístico/invaLidar o indomado curso da *Res Publica* das Letras. E as aludidas potestades/entidades adoptaram o dizer/escreVer de intervenCIONistas/imperialistas: latim/castelhano/francês/inglês. É revê-las a pôr *tento na Língua* dos autóctones. Na actualidade/é ouvi-las a imitar a *Voz do Dono* nas tribunas da Babélia. No entanto/pelo que lhe cabe/a Igreja Católica/lesta a predicar/manteve-se estranhaMente invisível entre aCORDistas/desaCORDistas. E para alguns/o AO merecia uma cruzada mais eloQuente do que a da ANTI-IVG. Imaginem, reverendos & reservadas monjas, o que poderá suceder se/de abrasilEIRamento em abrasilEIRamento/o apóstolo deixa cair o acento. Então? Multidões de lusofalantes passariam a chamar aposTolos aos jesuítas Francisco Xavier/António Vieira/Manuel da Nóbrega. E assim se reduziriam à insanidade os Apostolados do Oriente/Ocidente. Caso para atentados mais mortíFeros do que os motivados pelas caricaturas de Maomé.

De decret(aço) em decret(aço)/um dia poder-se-á colocar/na Mesa das Necessidades/a premênCIA de um AO/já não soçobrado ao hipotético peso de irmãos do *outro lado do Atlântico*/sob o preTexto & no ConTexto da GloBalização/mas rendido ao peso do castelhano nas Relações Ibero-Euro-InternaCIONais. Portugal teria/então/de optar/não apenas entre *factos/fatos*/mas entre *falos/fallos*. E deste modo/os aCORDistas não distinguiriam o casamento (união de fato) do acasalamento (união de facto). Esperemos que o centralismo de Castela não descambe de fato em fato & falo em falo/ao ponto de confundir falações & felações. Oremos para que o *falo* assuma o talante a que tem

direito. No entanto/há sempre uma adenda ou um anexo na DiplomaCIA/se o *fallo* puder/quiser/souber *levantar o esplendor de Portugal*/negoCIAR-se-á a suPressão de um l/a fim de apimentar a Imprensa do *corazón*. O relaCIONamento irmãos-herManos tornar-se-ia porventura suspeito de incesto mas/enfim/ plenamente consumado. Nem só o lince da Malcata & a cabra do Gerês justificam desvelo. A *Monarchia* Espanhola & a *Res Publica* Portuguesa estão na hora de assinar um PMTIL/Pacto de Mobilidade Transfronteiriça - Iberização Linguística.

Assim/o *falo* das Caldas passaria a conviVer com qualquer *fallo* aéreo em Barajas ou qualquer *fallo* da Corte Suprema. Está à vista: *un fallo en el avión* transformar-se-ia num romance escaldante/*un fallo de seguridad* poderá terMinar em empenhamento ou doença sexualmente transmissível/*un fallo en la entrega* dificultaria o tráfico de sul-americanas/*un fallo informático* perturbaria o cibersexo/*un fallo del juez* seria susceptível de condenar uma donzela a perpétua virgindade/*un fallo tecnológico* desconectaria uma central eléctrica/*un fallo defensivo* poderia pôr em xeque a NATO ou eliminar o Real Madrid da Copa/o falecimento de um animador televisivo enLUTARIA o país/levando o governo a declarar *duelo nacional*/pondo 10 milhões de portugueses & 20 milhões de turistas em confronto armado ou/no mínimo/à bordoadada. Com a aproximação dos ventos da disconcordia/como aNUnCIAR um *bom casamento* entre um *falo* vicentino & um *fallo* cervantino? Permutando-cruzando estrangeirismos & regionalismos? No que concerne à Questão Peninsular/os castelhanos passariam a ir de férias ou licença sabática/os portugueses a ir de VACACIONES ou vacACIONES. E todos ficaríamos a ganhar nas achegas/chegas da meseta. E os lendários *bois do povo* alcançariam a PAC/Plena Alforria Constitucional & a *Monarchia* & a *Res Publica* dariam

lugar ao Regime dos SeMentais. Vivemos/de fActo & fato & falo/tempos de *transición*. Estaremos *entregues aos bichos*? Deus anda por aí & inspirará os académicos da Grei.

União IbÉRica no prelo?

Os rIsCos são múltiplos.

Os aliCIAntes sedutores.

A presente peleja de paLavras anseia/na Guerra dos DiCIONários/conVerter-se num MSS/MaNUal de SubVersão SemiÓptica. Literariamente insurRecto/politicamente incor-Recto/não reconhece a Língua Itamaraty nem reconhecerá a Língua Moncloa. Prefere criar um *fActo* a provar a um *fato* & provar que tem um *falo* no sítio em vez de um *fallo* de memória. Em tempo de uniformizações & códices hegemónicos/o DLP/DiscriCIONário da Língua Portuguesa não capitulará perante *fatos consumados* & *fallos em vias de fato*. Mesmo que poucos o ouçam/acaba de soAr o SGIL/Segundo Grito do Ipiranga. Retumbou/pela primeira vez/noutras paragens/em 1822. Antes que se assinale/com as barrOcas retóRicas/o ipirabicentenário/o DLL evoca D. Pedro IV/o Liberal/que/nas margens do *rio vermelho*/bradou *Independência ou Morte* e que/em 1832/nas margens do Rio Douro/desabafou/*Desculpa/meu Povo/por te obrigar a ser Livre*.

Com os devidos resPeitos da *Res Publica*.

**Pela Revogação da Resolução da AR n.º 35/2008**

MLFF/Movimento de Libertação da Phala & do Fallo

# A

**AbaDia.** Dia da abadia/do abadessado.

**AbafaDor.** AmorTeceDor/silenCIADor.

**AbaFoda.** Cópula silenCIO-sa/suspirosa.

**aBalizado.** Guarda-redes experimentado/veterano.

**AbanaDor.** Leque de conforto/reanimação/despertaDor/ventilaDor/refrescaDor.

**AbAnal.** Que abana o rabo/sacode a cauda/se meneia/saracoteia/ginga/bamboleia/dá ao bumbum.

**AbaNão.** *Chamada à consciênCIA/negativa que faz estremer emoções/noções/convicções/saCUdidela do marasmo/convenCIONado/imposto.*

**AbanDoar.** Fazer doação incauta/à mercê de oportunistas/*não assegurar cumprimento de disposições.*

**AbandoNada.** *Pessoa lançada no completo abandono/totalmente desproVida de bens/protecção.*

**AbanDONAda.** Senhora de bens mas sem família/alguém que *minore a solidão.*

**AbandoNado.** Abandonado desde o nasCimento/pária/segreGado.

**AbasTarada.** AfortuNada/riCaça/que padece de tara familiAr/adquirida/não sabe preservar património/esbanja recursos económicos/financeiros/se comporta como rica de bens/pobre de mentalidade/se compraz com atitudes idiotas/extravagantes/ridíCULas/viCIOSas.

**AbasteCimento.** O mesmo que fornecimento/proVisão de alento/ânimo/ideias fortes/convicções sóLidas. *Aposta na poLítica do betão.*

**ABCDiário.** Prontuário de conheCimentos/instrução básica do dia-a-dia/linguagem corrente/prática.

**AbDominante.** Que impõe o abdómen como primeira razão de ser.

**AbençoAr.** ProCeder à bênção de aeronAves/promoVer procissões/rezas/incensações para aplacAr secas/troVOAdas/tornados/pragas de pardais/gafanhotos/lagartas/ataques aéreos.

**aBerrante.** Gritaria desproporCIONada/berreira histéRica/vestuário feÉRico/*dernier cri*.

**AbErrante.** O que constitui erro crasso/grossaMente ofende usos/costumes/convenções/normas.

**AbisMal.** Inferno/*antro do vÍCIO*/precipÍCIO das tentações.

**AbisMaluqueiras.** Conduitas irreflectidas/*coisas do outro mundo*/tolices de pôr uma pessoa abismada.

**AbisMergulho.** *Meditação profunda*.

**AbissAis.** Ais/*suspiros profundos/saídos das entranhas*.

**AbjecCIAnal.** Prática degradante de polÍCIA poLítica/agênCIA de esPIONagem/inteligênCIA.

**AbjecCIONal.** Prática/teoria erótica que o senso comum considera de baixo nível/avil-

tante. Exemplo: jogo de fezes/aspersão/inGestão de urina/ envolvimento com animAis (zoofilia).

**AbNegação.** Denodo opositor/contrariaDor/não inquebrantável.

**AbneGado.** Espécie sujeita/habituada a trabalhos penosos/árduos/que não se queixa da sobrecarga/ração/do chicote.

**AboCagar.** Proferir ordinárices/dizer merdas/baboseiras.

**AboCanhão.** Bocarra de-vOradora/predadora. Também boca arrebatAdora/placa giratória de falos/boca infrene/obsCena.

**AboLição.** Fecho de escola/cancelemento de programa/interrupção de magistério.

**AboliCIONista.** Que se opõe a manifestações de CIO/apologista da abstinênCIA/castidade/fármaco neutralizador da líbido.

**Abominet.** Que sente repugnânCIA pelo mundo virtual/ciberespaço.

**Abominet.** Sentimento anti-Net/não adaptação a novas tecnolOrgias.